

IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A PACIENTES INFANTOJUVENIS COM DIAGNÓSTICO DE TDAH.

Autor(es)

Christiane Antonia Raimunda Ferreira

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

O cuidado em saúde mental demanda do enfermeiro uma postura de agente terapêutico, que permita identificar as experiências de vida dos pacientes e o que fomenta o desenvolvimento de sintomas. Logo, são responsáveis por tomar decisões no tratamento. Portanto, tem-se como questão norteadora: Como o profissional de Enfermagem pode contribuir na assistência à pacientes infantojuvenis com TDAH?

O trabalho tem como objetivo geral compreender a importância da assistência da Enfermagem à pacientes infantojuvenis com diagnóstico de TDAH. Para tanto, tem-se como objetivos específicos: descrever sobre o TDAH; estudar sobre o diagnóstico e cuidados a pacientes infantojuvenis com diagnóstico de TDAH; e descrever a importância do profissional de Enfermagem na assistência aos pacientes infantojuvenis com TDAH.

A pesquisa tem como relevância apresentar sobre os anseios e situações vivenciadas pelo profissional de Enfermagem, realizando a função de assistente de saúde, na atenção primária a saúde.

Objetivo

Descrever sobre o TDAH; estudar sobre o diagnóstico e cuidados a pacientes infantojuvenis com diagnóstico de TDAH; e descrever a importância do profissional de Enfermagem na assistência aos pacientes infantojuvenis com TDAH.

Material e Métodos

O tipo de pesquisa foi uma Revisão de Literatura, no qual realizou-se uma consulta a livros, dissertações e por artigos científicos selecionados indexados nos bancos de dados Scielo, Lilacs, BDENF, Medline/Pubmed, Google Scholar, Capes Periódicos, sites e revistas especializadas em língua nacional e estrangeira.

O período dos artigos pesquisados foram os trabalhos publicados nos últimos 10 anos, portanto de 2014 a 2024.

Resultados e Discussão

O TDAH é um transtorno neurocomportamental e multifatorial, identificado por padrões persistentes de desorganização, desatenção, hiperatividade e impulsividade. É mais comum na infância (ABRAHÃO et al., 2020). Segundo Silva et al. (2020) é mais recorrente na infância, embora também ocorra na fase adulta. Os aspectos deste transtorno estão associados a uma disfunção dos neurônios do lobo frontal, proveniente de uma falha



genética.

Conclusão

É importante que o profissional de Enfermagem assuma um papel no tratamento do paciente com TDAH, sendo capaz de identificar as dificuldades do portador, contribuindo com o sucesso do tratamento. Compreender sobre o transtorno, assegurando um diagnóstico precoce, desenvolvendo estratégias e planos específicos ao paciente e sua família.

Referências

- ABRAHÃO, Anaisa Leal Barbosa et al. Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), inclusão educacional e Treinamento, Desenvolvimento e Educação de Pessoas (TD&E): uma revisão integrativa. Revista Psicologia. Organizações e Trabalho, v. 20, n. 2, 2020.
- OLIVEIRA, Andre Felipe Alves et al. Terapêutica do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade em crianças no âmbito da atenção primária à saúde: revisão integrativa. Revista da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, v. 1, n. 3, 2023.
- SILVA, Maria Luiza Visgueira et al. Abordagens em saúde mental em pessoas com transtorno de déficit de atenção com hiperatividade (TDAH): uma revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 9, n. 8, 2020.